

4^a Classe

Caderno de Actividades de língua **PORTUGUESA**

VENDA
PROIBIDA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUÍTA

AMO
A
VIDA



VENDA PROIBIDA

FICHA TÉCNICA

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano - MINEDH

Coordenação Geral:
Telésfero de Jesus Nhapulo

Coordenação Editorial:
José Vicente Bisqué
Raafa Joel Sauane

Título:

Caderno de Actividades: Língua Portuguesa 4ª Classe

Autores:

Isaías Mavota
Helena Machalela

Revisão Científica e Metodológica:

Orlando Bahule

Revisão Linguística:

Anastácia Assale

Maquetização e ilustrações:

Edgar Tembe

Índice

Página

Unidade Temática 1: Família

Princípios de cortesia	7
Formas de tratamento	8
Nomes comuns	9
Adjectivos	11
Palavras sinónimas e antónimas	12
Nomes próprios	13
Nomes terminados em <i>ão</i>	14
Modo indicativo	15
Determinantes artigos definidos e indefinidos	15
Nomes abstractos	16
Pronomes pessoais	17
Regras de ortografia	18

Unidade Temática 2: Escola

Textos narrativos	20
Tipos de frases	23
Discurso directo e indirecto	24
Grupo Nominal e Grupo Verbal	24
A Entrevista	25
Funções sintácticas: sujeito e predicado	26
Modo verbal imperativo	27
Pronomes demonstrativos	28

Unidade Temática 3: Comunidade

Preposições	31
Contração de preposições	36

Unidade Temática 4: Ambiente

Verbos irregulares	40
Sinais de Pontuação	41
Nomes colectivos	43
Advérbios de lugar	46
Família de palavras	46
Tempos verbais	47
Texto didáctico	48

Índice

Página

Unidade Temática 5: Corpo Humano

Frase simples 52

Unidade Temática 6: Saúde e Higiene

Pronomes possessivos: flexão em género e número 56

Unidade Temática 7: Meios de Transporte

Advérbios e locuções adverbiais de tempo 61

Advérbios de tempo 61

Locuções adverbiais de tempo 61

Unidade Temática 8: Comunicação

Meios de comunicação 65

Advérbios de modo 66

Postal 67

Unidade Temática 9: A nossa província

Advérbios de negação 71

Introdução

Querido aluno!

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) elaborou este Caderno de Actividades de Língua Portuguesa para que possas usar como um material auxiliar na disciplina. Neste caderno, estão disponibilizados **Exercícios e Actividades** que te vão ajudar a compreender facilmente os conteúdos tratados na sala de aulas. Iguamente, permitir-te-á avaliar se estás a assimilar devidamente os conteúdos desta disciplina ou não.

Os conteúdos foram seleccionados com base no programa de ensino; estão organizados por unidades temáticas de forma resumida e de fácil compreensão. As matérias, também, estão estruturadas da mais simples à mais complexa, em função das competências que se pretende que desenvolvas em cada unidade temática.

Com o presente Caderno de Actividades, o MINEDH espera que meliores o teu desempenho escolar.

Bons estudos!



Português

Unidade Temática **1**

Família



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos descritivos;
- Escrever textos descritivos;
- Expressar-se com cortesia, em ambiente familiar;
- Usar correctamente as formas de tratamento, no seu discurso oral e escrito;
- Debater sobre as normas de convivência entre os membros da família;
- Escrever um diário;
- Flexionar os nomes terminados em ão, em género;
- Construir frases, usando verbos no modo indicativo;
- Ler textos normativos;
- Usar determinantes, nomes abstractos e pronomes pessoais em forma de sujeito.

 **Lê** o texto e responde às perguntas que se seguem.

A casa do meu amigo Gabriel

O Gabriel é meu amigo. Ele vive numa casa pequena e muito bonita. A casa do Gabriel é feita de caniço, bambu e é coberta de chapas de zinco e tem apenas duas divisões, a sala e o quarto.

A sala usa-se também como cozinha. Tem uma mesa redonda feita de madeira, 4 cadeiras plásticas, uma geleira pequena e um fogão grande.

O quarto é a segunda divisão da casa. Possui uma cama, um guarda-fatos e duas mesinhas de cabeceira pequenas. Nessa casa, o Gabriel vive com os seus pais e com a sua irmã mais velha. Eles vivem no bairro de Muahivire-Expansão, na província de Nampula. A família do Gabriel mantém a casa sempre asseada. Depois das refeições, em família, eles lavam os pratos e arrumam a casa.

Aos sábados e domingos, o Gabriel e a sua irmã ajudam os seus pais nos trabalhos domésticos. Ao acordarem, os dois irmãos arrumam o seu quarto e organizam as suas roupas. De seguida, varrem o quintal, lavam a loiça e regam as plantas. Depois do trabalho, o Gabriel e a sua irmã fazem a higiene pessoal, como lavar os dentes, tomar banho, pentear o cabelo e muito mais. Os pais das duas crianças gostam e elogiam o trabalho dos seus filhos.

Helena Machalela



Responde

I. Compreensão do texto

1. Com quem vive o Gabriel?
2. De que material é feita a casa do Gabriel?
3. Copia para o teu caderno a passagem que demonstra que o Gabriel e a sua irmã ajudam os seus pais no trabalho de casa.
4. Que tipo de casa gostarias de ter, quando cresceres?
5. Propõe um outro título ao texto.

II. Funcionamento da língua

1. O Gabriel é meu colega. Ele vive numa casa pequena e muito bonita. A casa do Gabriel é feita de caniço, bambu e coberta de chapas de zinco e tem apenas duas divisões, a sala e quarto.

Sublinha os verbos, na frase em 1, para exemplificar.

2. Preenche o quadro abaixo com formas do verbo SER no pretérito perfeito e no futuro do Indicativo, como no *exemplo*.

Pretérito perfeito	Futuro
Eu fui	Eu serei
Tu	Tu
Ele/ela	Ele/ela
Nós	Nós
Vós	Vós
Eles/elas	Eles/elas

III. Redacção

Faz uma redacção de cinco linhas sobre “Como manter uma casa limpa”.

 **Lembra-te!**

Princípios de cortesia

Princípios de cortesia servem para comunicarmo-nos com outras pessoas com delicadeza e com respeito. Na conversa directa devemos obedecer às seguintes regras: “ouvir os outros; esperar pela nossa vez de falar; respeitar o tema da conversa”. É assim que devemos proceder, tanto na família, como na escola, e na comunidade, dando espaço a cada pessoa, esperarmos e darmos as nossas opiniões quando for necessário, em todos os assuntos que sejam abordados e que os mesmos nos envolvam.

Podemos utilizar as expressões como:

“Por favor, com licença, obrigada/ obrigado, desculpe, bom dia, até amanhã, etc.”

Exemplos:

Bom dia, senhora professora!
Olá, amiga! Explica-me o exercício, por favor!



Responde

1. Preenche os espaços em branco com expressões de cortesia: com licença, obrigado, por favor.

- a) _____, senhor professor! Posso entrar na sala?
- b) Empresta-me o teu livro de histórias, _____.
- c) Muito _____, Angelina.

 **Lembra-te!**

Formas de tratamento

Formas de tratamento são as diferentes maneiras com que os falantes se dirigem uns aos outros.

Exemplo de formas de tratamento:

Relação de distância – linguagem formal (cuidada)

Podes usar palavras e expressões como: senhor presidente/senhor doutor/- senhora doutora, senhor professor/senhora professora, senhor/senhora, etc..

Exemplos:

- a) Bom dia, senhora doutora! Posso entrar?
- b) Desculpe, senhora professora. Posso sair da sala?
- c) Com licença, senhora professora! Peço para sair da sala.

Relação de proximidade - linguagem informal (menos cuidada, entre amigos).

Podes usar palavras e expressões como: tu, amigo, meu amigo/ minha amiga, mano/mana, pai, mãe ou papá/mamã, tio/tia, etc.

Exemplo:

- a) Tu não usaste a máscara.
- b) Olá, amiga! Estás bem?



Responde

1. Liga as formas de tratamento da coluna A com as partes das frases da coluna B.

A		B
Vocês	•	• não arrumaste a roupa.
Tu	•	• podemos ler o texto?
Senhora professora	•	• regaram as plantas.

2. Elabora quatro frases, usando **senhor**, **amiga**, **tio**, **senhor presidente**.



Lembra-te!

Nomes comuns

Nomes comuns são palavras que designam pessoas, animais ou coisas de uma mesma espécie ou classe.

Exemplos: irmã, amigo, madeira, prato.

Sabias que os **nomes comuns** variam em género e em número?

Género é a forma particular que o nome toma para indicar o masculino ou o feminino;

Número é a forma particular que o nome toma para indicar um ou mais seres/objectos. O número singular indica um só e o número plural indica mais do que um.

Número			
Singular		Plural	
Género		Género	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Irmão	irmã	irmãos	irmãs
Homem	mulher	homens	mulheres
Rapaz	rapariga	rapazes	raparigas
Professor	professora	professores	professoras
Amigo	amiga	amigos	amigas
Filho	filha	filhos	filhas
Pai	mãe	pais	mães
Aluno	aluna	alunos	alunas



Responde

- Completa as frases abaixo, usando os nomes comuns, como no exemplo:
 - O Gabriel é meu amigo.
 - O Gabriel e a sua _____ fazem a higiene pessoal.
 - _____ elogiam os seus _____.
 - Os _____ ensinaram os _____.
 - As _____ são muito coloridas.
- Elabora frases, usando os nomes comuns carro, maçã, gato, girassol, prato.

Exemplo: O carro do Manuel é bonito.

- Preenche o quadro abaixo com nomes comuns, como no exemplo:

Flores	Frutos	Animais	Objectos
rosa	laranja	pato	mesa

 **Lembra-te!**

Adjectivos

Adjectivos são palavras usadas para exprimir uma qualidade ou característica do nome.

Quanto ao género, há adjectivos com duas formas: masculino e feminino. A estes, dá-se o nome de adjectivos **biformes**.

Exemplo:

Masculino	Feminino
homem alto	mulher alta
menino esperto	menina esperta
gato bonito	gata bonita
professor simpático	professora simpática

E existem adjectivos que só apresentam uma forma, tanto para o masculino, como para o feminino. Chamam-se adjectivos uniformes.

Exemplo:

Masculino	Feminino
leão grande	leoa grande
aluno triste	aluna triste
menino contente	menina contente



Responde

1. Recorrendo ao texto “A casa do meu amigo Gabriel” copia três adjectivos.
2. Elabora três frases, usando os adjectivos bonita, bondosa, grande, cuidadosa, azul, simpático.

Exemplo:

O Gabriel é simpático.



Lê, atentamente, o texto e responde às perguntas.

Tete, 21/11/2005

Hoje é o dia de aniversário da minha tia.

Acordei cedo e ajudei-a nos trabalhos de casa, até à hora de ir à escola. Não queria que ela se cansasse muito.

Na escola, recebi um teste de Matemática. A minha nota foi a melhor da turma. Senti-me especial.

Não tive dinheiro para comprar um presente de aniversário, mas o resultado do teste foi o melhor presente que pude dar à minha tia. Os meus pais e a minha tia deram-me um abraço muito forte e sentiram-se orgulhosos de mim.

À hora do jantar, cantei com os meus familiares e desejamos longa vida à minha tia. Ela apagou a vela, cortou o bolo e agradeceu a presença e o carinho de todos.

Depois fomos dormir.



Responde

I. Compreensão do texto

1. Onde e quando foi escrito o texto que acabaste de ler?
2. O que é que o menino fez antes de ir à escola?
3. Por que razão o menino se sentiu tão especial?

Lembra-te!

Diário é um caderno de carácter íntimo, onde se fazem anotações que contêm informações do que fazemos durante todo o dia. Ele inclui experiências, pensamentos, sentimentos ou segredos pessoais.

II. Redacção

Produz um diário de 10 linhas, falando da tua rotina durante todo o dia.

Lembra-te!

Palavras sinónimas e antónimas

Palavras sinónimas são aquelas que têm um significado idêntico ou semelhante.

Exemplos:

A família do Gabriel mantém sempre a casa **asseada**. / A família do Gabriel mantém sempre a casa **limpa**.

O jardim do Eden é **grande**. / O jardim do Eden é **enorme**.

Palavras antónimas - são aquelas que apresentam um significado oposto/contrário.

Os pais do Gabriel estão **tristes**. / Os pais do Gabriel estão **felizes**.

O fogão da casa do Gabriel é **grande**. / O fogão da casa do Gabriel é **pequeno**.



Responde

Funcionamento da língua

1. Liga as palavras da coluna A com as da coluna B, como no exemplo:

A		B
mostrar	•	• pouco
longe	•	• inimigo
atento	•	• perto
amigo	•	• desatento
bondoso	•	• maldoso
muito	•	• esconder

2. Escreve o sinónimo das palavras abaixo:

veloz _____

lindo _____

habitar _____

felicidade _____

3. Emprega em frases os sinónimos que acabas de identificar (sinónimos das palavras habitar, veloz, felicidade e lindo).

4. Reescreve as frases, substituindo as palavras destacadas pelo seu antónimo.

a) A pasta da Teresa é **bonita**.

b) O idoso é **muito** atencioso.

c) A Marta **subiu** as escadas.

d) O meu prato é **raso**.



Lembra-te!

Nomes próprios

Nomes próprios são palavras que designam, de forma específica, uma pessoa, um lugar, um país, etc. Os nomes próprios escrevem-se sempre com a letra inicial maiúscula.

Exemplo: Agnes, Tete, Portugal, Manica, Victor, Flayda, Rita, Eden, Marracuene, Inhassunge, etc..



Responde

1. Recorrendo ao texto “A casa do meu amigo Gabriel”, copia os nomes próprios.
2. Preenche a tabela abaixo com nomes próprios. Segue o exemplo.

Pessoa	País	Província	Distrito	Localidade
Luís	Moçambique	Nampula	Chinde	Zinhava

3. Em cada coluna da tabela, escolhe um nome próprio e, com a ajuda do teu professor ou do teu familiar, constrói cinco frases.



Lembra-te!

Nomes terminados em ão

Flexão em género de nomes terminados em ão:

Os nomes que, no masculino, terminam em ão podem formar o feminino, de três formas diferentes:

Mudando o ão para a	Mudando o ão para oa	Mudando o ão para ona
artesão - artesã	leão - leoa	amigão - amigona
alemão - alemã	leitão - leitoa	bonitão - bonita
ancião - anciã	patrão - patroa	molengão - molengona
vilão - vilã	pavão - pavo	solteirão - solteirona



Responde

1. Escolhe 5 palavras, no quadro acima, e forma frases.
2. Copia as frases abaixo e passa-as para o masculino, como no *exemplo*:
A valentona ajudou os colegas./O valentão ajudou os colegas.
 - a) A campeã venceu os jogos. _____
 - b) A chorona adormeceu. _____
 - c) A gata é comilona. _____
 - d) A anciã foi muito gentil. _____

 **Lembra-te!**

Modo indicativo

O **modo indicativo** expressa uma acção ou estado como reais.

O Gabriel vive na província de Nampula.

Eles **lavaram** os pratos.

Eu **estarei** no jardim.

Nós **fazemos** os trabalhos de casa.



Responde

1. Nas formas verbais abaixo, circunda os verbos que estão no modo indicativo.

varrem, gostam, elogiam, organizam, acordarem, ajudam, regam, faças, arrumam, tem, vivem, mantêm, foi, fizeram, couberem, disser, dado.

2. Completa os espaços com as formas verbais correctas.

Eu _____	Ele faz	Eu _____	Tu _____	Ele lava
Nós ouvimos	Nós _____	Nós sabemos	Nós _____	Nós _____
Vós _____	Vós _____	Vós _____	Vós contaís	Vós lavais
Eles ouvem	Eles fazem	Eles _____	Eles _____	Elas _____

3. Copia a frase, usando a letra cursiva e sublinha o verbo.

O Gabriel e a sua irmã ajudam os seus pais nos trabalhos domésticos.

 **Lembra-te!**

Determinantes artigos definidos e indefinidos

Determinantes são palavras que antecedem o nome, introduzindo informações sobre o seu género e número, posse e proximidade em relação ao emissor/ receptor.

Subclasses dos determinantes

Artigos definidos ligam-se a um ser ou objectos, bem identificado, sem permitir dúvidas, na designação.

Artigos definidos		
	Singular	Plural
Masculino	o	os
Feminino	a	as

Artigos indefinidos		
	Singular	Plural
Masculino	um	uns
Feminino	uma	umas

Exemplos: Vi um gato. O gato que vi era castanho.



Responde

- Completa os espaços, usando os determinantes artigos definidos (o, a, as, os).
 - _____ gato miou.
 - _____ velha apressou-se a responder.
 - _____ alunas lavam _____ frutas antes do lanche.
 - _____ pombos do Xavier são bonitos.
- Copia para o teu caderno apenas os determinantes artigos indefinidos.
 - Era uma velha manhosa e gulosa.
 - Um caçador foi à caça.
 - Umas meninas trouxeram estas mangas.
 - Uns pescadores foram à praia.
- Completa os espaços em branco, usando os determinantes-artigos definidos ou indefinidos, conforme os casos.
 - _____ irmã da Carolina tem _____ pasta bonita.
 - Vi _____ pescadores a passarem com muito peixe.
 - _____ Douglas conta histórias.
 - _____ pétalas são para _____ André.
- Elabora quatro frases, usando os determinantes-artigos definidos e indefinidos.



Lembra-te!

Nomes abstractos

Nomes abstractos são palavras que servem para indicar realidades, qualidades, estados, ou seja, representações do pensamento/ sentimentos de seres ou coisas (saúde, estudo, justiça, inteligência, profundidade, amor, amizade, simpatia, humildade).

Exemplos:

- A família do Gabriel goza de **felicidade**.
- Toda a criança tem direito à **saúde** e à **protecção**.



Responde

1. Circunda os nomes abstractos nas frases abaixo.
 - a) A Elsa é muito humilde.
 - b) Vamos todos preservar a amizade.
 - c) Comprei os livros que me faltavam, eis a razão da minha alegria.
2. Escreve 4 frases, usando os nomes abstractos à tua escolha.



Lembra-te!

Pronomes pessoais

Pronomes pessoais indicam as pessoas gramaticais relacionadas com o que se enuncia (ou o que se fala). As pessoas gramaticais são três:

1ª pessoa		2ª pessoa		3ª pessoa	
Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Eu	nós	tu	vós	ele/ ela	eles /elas

Exemplos:

- a) Nós passámos de classe.
- b) Eu irei a Quelimane nas férias.



Responde

1. Completa os espaços em branco, com os pronomes pessoais do quadro acima:
 - a) _____ tens uma família unida.
 - b) _____ farão os trabalhos de casa.
 - c) _____ tereis férias em Dezembro.
 - d) _____ comerá bolos na festa.
 - e) No ano passado, _____ vendemos muita castanha de caju.
2. Sublinha os pronomes pessoais nas frases abaixo, como no exemplo:
Eu vivo em Muecate.
 - a) Ele foi à casa dos avós.
 - b) Ontem vós lestes o texto?
 - c) Nós desenharemos as plantas do teu jardim.
 - d) Quem ganhou o jogo foste tu.
 - e) Vós sois estudantes brilhantes.
 - f) Eles perderam o jogo com os alunos da minha escola.
3. Faz uma redacção de 6 linhas sobre “as normas de convivência entre os membros da família”.

 Lembra-te!

Regras de ortografia

- As frases começam, sempre, com letra maiúscula; o mesmo acontece com os nomes de pessoas e lugares.
- As vogais do alfabeto português são: **a, e, i, o, u**.
- A letra **m** é escrita antes das letras **p** e **b**.
- A letra **n** antecede todas as outras consoantes.

Exemplos:

Zambézia, Nampula, tampa, campo, machamba, tinta, dente, antes, marra-benta, consoante, enfeite, endividar.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 2

Escola



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos narrativos;
- Escrever textos narrativos;
- Identificar os elementos primários da Narrativa;
- Ler e interpretar uma entrevista;
- Organizar uma entrevista;
- Usar correctamente o discurso directo e indirecto;
- Flexionar os adjectivos em número e género;
- Identificar os constituintes imediatos da frase;
- Analisar as funções sintácticas de sujeito e predicado;
- Usar o modo verbal imperativo em frases.

Lembra-te!

Textos narrativos

Texto narrativo é um texto oral ou escrito que conta uma história real ou imaginária, com envolvimento de personagens que praticam acções num determinado tempo e espaço.

Partes da narrativa

O texto narrativo, geralmente, se apresenta em três partes:

Introdução corresponde à apresentação da história e, normalmente, responde às questões: Quando? Onde? Quem?

Desenvolvimento é a parte em que a acção se desenrola respondendo, habitualmente, às questões: O quê? Como?

Conclusão corresponde ao desfecho dos acontecimentos e à sua moral.

Elementos da narrativa

Fazem parte da narrativa os seguintes elementos:

Personagens: agentes envolvidos nos acontecimentos

Espaço: lugar onde se passa a acção;

Tempo: momento em que acontece a acção;


Acção: sequência dos acontecimentos;

Narrador: entidade que conta a história (responsável pelo discurso narrativo).

 **Observa a imagem.**



1. O que vês na imagem?
2. Quais são os animais que estão na imagem?

 **Lê o texto e responde às perguntas que se seguem no teu caderno**

Um dia, o leão, o elefante, a girafa, o veado, a avestruz, o alce, o cavalo selvagem e o cão discutiram: qual deles corria mais depressa? O gricha, que ouvia os animais a discutir, disse-lhes:

- Por que razão discutem? Façam antes uma competição. Corram à volta do lago. Quem chegar primeiro é o melhor.

Todos os animais concordaram, excepto a avestruz, que disse que não sabia correr à volta do lago.

- Não corres? - perguntou-lhe o alce.

- Corro, sim! - respondeu-lhe a avestruz.

- Então corre! - disse a girafa.

Todos os animais começaram a correr. À frente deles ia avestruz, seguida pela girafa e pelo alce. A avestruz, com medo que a ultrapassassem, virou a cabeça para trás e viu a girafa, o alce e o gricha. O gricha sugeriu em voz alta:

- Vamos beber toda a água do lago! Os outros animais vão correr à volta e nós vamos atravessar o fundo seco e seremos os primeiros a chegar!

- Boa ideia! - disseram o alce e a girafa.

Mas a avestruz pensou: «Eles que bebam a água, mas eu continuo a correr.»

E continuou a correr, só que se esqueceu de endireitar a cabeça e, em vez de seguir em frente, começou a correr para trás.

Daniel Hanus (excerto adaptado)



Responde

I. Compreensão do texto

1. De que fala o texto?
2. Quais são as personagens do texto?
3. Onde e quando aconteceu a história?
4. Quem achas que ganhou a corrida? Porquê?
5. Qual é a moral da história?
6. Dá um título ao texto.
7. Faz um desenho a ilustrar o texto e pinta-o.

II. Redacção

Em dez linhas, produz um texto narrativo, contando uma história engraçada.



Lê o texto e responde às questões que se seguem no teu caderno.

Amigas para sempre

A Gira-Gira andava muito triste, a mexer sempre nos óculos. Disse ao professor:

- O que eu quero é ser como os outros meninos.

Então, a Adriana, que era um génio da escola, teve uma ideia:

- A Gira-Gira vai continuar no jardim e meter a cabeça na sala pela janela!

E foi assim que a Gira-Gira aprendeu ao pé dos meninos. E aprendeu tão depressa que até já lê histórias.

Não há dúvidas! A Adriana é mesmo um génio.

A Adriana e a Gira-Gira ficaram amigas para sempre.

Mário Castrim (Adaptado)



Responde

I. Compreensão do texto

1. Por que motivo a Gira-Gira andava muito triste?
2. Como é que a Gira-Gira deixou de andar triste?
3. Por que a Gira-Gira e a Adriana ficaram amigas para sempre?
4. Desenha a Gira-Gira e pinta-a.

**Responde****II. Redacção**

Copia o texto acima para o teu caderno, usando a letra cursiva. Não te esqueças de colocar os sinais de pontuação e os acentos.

**Lembra-te!****Tipos de frases**

Presta atenção nas frases da tabela abaixo.

Tipos de frases	Exemplos	Intenção comunicativa
Declarativo	A Lurdes gosta de aprender.	Informar ou contar alguma coisa.
	Ontem estive no jardim zoológico.	
Imperativo	Fecha a porta, Tânia!	Transmitir uma ordem, um pedido ou um conselho.
	Marta, empresta-me esse lápis.	
Exclamativo	Ah! Que presente bonito!	Expressar emoções e sentimentos: surpresa, alegria, aborrecimento...
	Ganhámos! Ganhámos!	
Interrogativo	Por que não levaste o teu material para estudares?	Fazer perguntas directas.

**Responde**

- Identifica o tipo de frase nas frases abaixo:
 - A vossa irmã chegará amanhã.
 - Tu e a Nádia vão ao estádio?
 - Oh! A mãe gosta quando fazes a redacção!
 - Vai já lavar as mãos!

 **Lembra-te!**

Discurso directo e indirecto

Discurso directo apresenta as palavras exactamente como foram ditas pela pessoa que está a falar (primeira pessoa - quem fala).

Exemplos:

- O que eu quero é ser como os outros meninos.
- Corro, sim!- disse-lhe a avestruz.
- Então corre - disse a girafa.

Discurso indirecto transmite aquilo que foi dito por outra pessoa. Apresenta verbos e pronomes na terceira pessoa.

Exemplos:

- Ela disse que o que queria era ser como os outros meninos.
- A avestruz respondeu que corria.
- A girafa pediu-lhe que corresse.



Responde

1. Passa para o discurso indirecto as seguintes frases:
 - a) -Vamos beber toda a água do lago! - sugeriu o gricha.
 - b) - A Gira-Gira vai ficar no jardim e meter a cabeça na sala pela janela! - disse a Adriana.
2. Identifica o tipo de discurso patente em cada uma das frases.
 - a) Iremos à festa. Você vai connosco? - perguntou a tia.
 - b) Defendes com unhas e dentes o teu irmão.
 - c) Ela disse que lavaria as mãos depois de brincar.

 **Lembra-te!**

Grupo Nominal e Grupo Verbal

Normalmente, a frase apresenta os seguintes constituintes imediatos: Grupo Nominal (GN) e Grupo Verbal (GV).

Frases	Grupo Nominal (GN) grupo de palavras que tem como núcleo um nome.	Grupo Verbal (GV) grupo de palavras que tem como núcleo um verbo.
A avestruz corre muito.	A avestruz	corre muito.
A Gira ficava no jardim.	A Gira	ficava no jardim.
A Adriana é mesmo um génio.	A Adriana	é mesmo um génio.

**Responde**

1. Completa com o grupo nominal à tua escolha, como no exemplo:
 - a) A Sónia saltou à corda.
 - b) _____ pescava no rio Incomáti.
 - c) _____ viviam em Tete.
 - d) _____ faremos o bolo.
 - e) _____ estuda numa linda escola.
2. Copia do texto “Amigas para sempre” duas frases e indica o grupo nominal (GN) e o grupo verbal (GV).

**Lembra-te!****A Entrevista**

Entrevista é um tipo de texto com dois interlocutores.

Estrutura da entrevista

- **Título (texto escrito);**
- **Introdução:** apresentação do entrevistado, apresentação do assunto;
- **Perguntas do entrevistador e respostas do entrevistado;**
- **Conclusão** (opcional).

A pessoa que faz as perguntas é o **entrevistador** e a pessoa que responde às perguntas é o **entrevistado**.



Lê o texto e **responde** às questões que se seguem.

A minha profissão depois de terminar os estudos

Judite Francisco é uma aluna que frequenta a 4.^a classe, na Escola Primária Unidade 13, na Cidade de Maputo. A jornalista Sílvia decidiu visitar a sua escola. De seguida, seleccionou alguns alunos da escola para a entrevista. A Judite foi uma das seleccionadas. A entrevistadora queria saber dos alunos o que eles gostavam de ser depois dos estudos. A conversa decorreu num dos bancos da escola, debaixo de uma frondosa acácia.

Sílvia – Bom dia, Judite Francisco!

Judite – Bom dia, senhora Sílvia!

Sílvia – Como estás?

Judite – Estou bem, obrigada!

Sílvia – Gostas de estudar?

Judite – Sim, gosto!

Sílvia – É bom saber que gostas de estudar, assim poderás passar de classe.

Mas, o que queres ser quando terminares os estudos?

Judite – Quando eu terminar os estudos, quero ser professora.

Sílvia – Porquê?

Judite – Gosto da profissão, pois o professor ensina e também aprende.

Sílvia – Muito bem! Vejo que já tens ideia da tua profissão de sonho. Foi um prazer conversar contigo, até à próxima.

Judite – De nada, senhora Sílvia! Eu é que agradeço pela oportunidade de ter sido entrevistada, no meio de tantos alunos desta escola.

Helena Machalela



Responde

I. Compreensão do texto

1. Qual é o título da entrevista?
2. Identifica a entrevistada e a entrevistadora
3. Onde decorreu a entrevista?
4. Qual foi o assunto da entrevista?

II. Redacção

Produz um guião de entrevista, obedecendo à estrutura da entrevista (perguntas do entrevistador).

Lembra-te!

Funções sintácticas: sujeito e predicado

O **sujeito** é o ser (alguém ou coisa) sobre quem se faz uma declaração. (Quem?).

Exemplos:

a) A Matilde comeu uma maçã.

Quem comeu uma maçã?

A Matilde.

Então, A Matilde é o **sujeito**.

O **predicado** é o que se diz sobre o sujeito. (O quê?).

Exemplo: A Matilde comeu uma maçã.

O que se diz sobre a Matilde? Comeu uma maçã.

Então, Comeu uma maçã é o **predicado**.

b) A Judite foi entrevistada.

A Judite é o **sujeito**.

Foi entrevistada é o **predicado**.

**Responde**

1. Nas frases que se seguem, sublinha a vermelho o sujeito e a azul o predicado.
 - a) A gazela fugiu da floresta.
 - b) O Armando foi à pesca.
 - c) As flores estão bonitas.
 - d) Os lençóis são do Cândido.
2. Completa as frases com um sujeito à tua escolha.
 - a) _____ lêem o livro.
 - b) _____ fazem a tabuada.
 - c) _____ desenhaste uma planta bonita.
 - d) _____ são atenciosos.
 - e) _____ estuda o relevo de Moçambique.

**Lembra-te!****Modo verbal imperativo**

O modo imperativo exprime um pedido, uma ordem, um conselho.

Exemplo:

- a) Maria, estuda bastante! (conselho)
- b) Faz muitas cópias e terás uma boa caligrafia. (conselho)
- c) Dá-me uma máscara, por favor! (pedido)
- d) Presta atenção, Célia! (ordem)
- e) Vai já lavar as mãos! (ordem)

**Responde**

1. Completa as frases com as formas verbais (lede, ide, faz, vinde, vede).
 - a) _____ o que tenho passado com estes meninos.
 - b) _____ o texto, por favor!
 - c) _____ amanhã à consulta.
 - d) _____ já, à casa do teu tio.
 - e) _____ toda a cópia.
2. Escreve 4 frases no modo imperativo, usando os verbos estudar, ouvir, fazer e estar.

 **Lembra-te!****Pronomes demonstrativos**

Pronomes demonstrativos substituem o nome e indicam o lugar que alguma coisa ou alguém ocupa em relação à pessoa que fala.

Exemplos:

Os meus livros são **estes**.

A mesa enorme é **essa** aí.

Isto não vai dar certo.

Aquelas são mangas maduras.

As palavras destacadas são pronomes demonstrativos (estes, essa, isto, aquelas).

Os pronomes demonstrativos podem ser variáveis ou invariáveis:

Pronomes demonstrativos				
Singular		Plural		Invariáveis
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
este	esta	estes	estas	isto
esse	essa	esses	essas	isso
aquele	aquela	aqueles	aquelas	aquilo

**Responde**

- Sublinha os pronomes demonstrativos nas frases que se seguem:
 - Vendo todas as sandálias. Queres essas ou aquelas?
 - Os anéis bonitos são estes.
 - O parque de diversões que está fechado é este.
 - De quem é isto?
- Elabora 3 frases, usando os pronomes demonstrativos (esta, estes, aquilo, essa).
- Em dez linhas produz uma redacção, em que falas das normas de convivência escolar – respeito mútuo entre colegas; resolução pacífica (não violenta) de conflitos.

Unidade Temática 3

Comunidade



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos descritivos sobre instituições públicas e profissões;
- Escrever textos descritivos sobre instituições públicas e profissões;
- Expressar-se, oralmente e por escrito, com correcção, usando vocabulário relativo aos serviços e profissões públicas;
- Expressar-se, por escrito e com correcção, usando preposições e contracções.

 **Lê** o texto e responde às questões que seguem.

Eu sou filho de muitas águas. A minha mãe nasceu em Maputo. O meu pai é de Nampula. Quando eu ainda estava no ventre da minha mãe, ela comia vários pratos típicos, tais como: a famosa karakata com peixe seco assado e a galinha defumada. Mais tarde, a minha família foi viver para Maputo, e lá eu fui crescendo.

Chegou a vez de começar a escola. Na turma em que me encontrava, havia alunos de todas as províncias: Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo. Eu era o único que tinha nascido em Nampula.

Quando já se aproximava o dia 1 de Junho, a professora reuniu-nos para saber como é que iríamos organizar a festa da criança. Levantou-se o colega Momade, que era natural da Zambézia, e disse:

– Senhora professora, acho que podemos fazer a festa, mas cada um deve trazer um prato típico da sua província para conhecermos a gastronomia do nosso belo país.

Todos concordaram com a ideia do Momade. Chegado o dia, estávamos bonitos e cada um trazia um prato típico da sua província, como tínhamos combinado.

A Tamires, que é de Manica, trouxe maphapi assado com molho de tomate. Maphapi é um peixe miúdo, típico daquela província. A Raimunda, de Gaza, trouxe thihove, prato feito de milho descascado, amendoim pilado, coco e amendoim seco inteiro.

O Momade, que é da Zambézia, trouxe mucapata e mucuane. Mucapata é um prato feito à base de feijão-mungo cozido com arroz e leite de coco, e mucuane é feito de folhas de mandioca. A Agnes, que é de Inhambane, trouxe um bolo de mandioca fresca e camarão grelhado.

O Miguel, que é de Tete, trouxe um molho de peixe pende com xima de mapira. A Joaquina, de Maputo, trouxe xiguinha de cacana. Eu levei galinha defumada com xima de mandioca seca “karakata”, e a nossa professora trouxe um bolo de Chocolate.

A mesa estava farta. Cada colega ia provando o prato de cada região. Estávamos todos felizes por termos cumprido com o combinado. Nesse dia, aprendemos que o nosso país é rico em gastronomia e todos nós devemos respeitar os hábitos alimentares de cada região.

Helena Machalela



Responde

I. Compreensão do texto
1. De que províncias são as personagens do texto. 2. O narrador é participante. Copia uma passagem ilustrativa. 3. Atribui um título ao texto.
II. Redacção
Escreve um pequeno texto, falando sobre um prato de que gostas.

Lembra-te!

Preposições

Preposições são palavras invariáveis que ligam elementos da frase.

Exemplos:

- A Célia vai à machamba **com** a avó.
- Estamos **sem** energia **desde** ontem.
- Os meninos passarão **por** aí amanhã.
- Chove muito **durante** o verão.
- Sobre** a mesa há um vaso **de** tílias.
- O Armando vai **para** Maputo.
- A Tamires, que é **de** Manica, trouxe maphapi.

As palavras destacadas a negrito são preposições (com, desde, por, durante, sem, sobre, para).

Preposições	a, ante, com
	contra, de,
	em, entre
	sem, trás
	sob, sobre
	para, perante
	por, desde
	após, até



Responde

1. Sublinha as preposições, nas frases abaixo:
 - a) Estudei até ficar satisfeita.
 - b) O teu filho é parecido com o irmão.
 - c) Sem água não há vida.
 - d) O Mateus passou por mim.
 - e) Fiz o percurso a pé.
 - f) Estou aqui desde ontem.
2. Preenche os espaços, com as preposições **em, contra, até, para, com**,
a.
 - a) ____ um ovo, fazes bolo?
 - b) Atirou a bola ____ a parede.
 - c) Estaremos ____ casa hoje.
 - d) Ela vai ____ Tete de avião.
 - e) A mãe trabalhou ____ tarde.



Lê o texto e responde às perguntas que se seguem.

A bandeira de Moçambique

No coração de Moçambique, brilham
Símbolos de luta, para a liberdade.
A bandeira, com cores que se entrelaçam,
Representa a esperança que nunca se acalma.

O verde, a terra fértil e rica,
Onde o povo constrói e trabalha.
O preto, a luta dos heróis,
Que resistiram e à liberdade abraçaram.

O vermelho, o sangue que foi derramado,
Para que a paz fosse conquistada,
E o amarelo, que simboliza a riqueza
De um povo unido pela nobreza.

A estrela de cinco pontas, radiante,
Reflecte o futuro brilhante.
E a enxada e o fuzil, lado a lado,
Mostram a força de um povo consagrado.

Cada símbolo tem sua história,
Cada um brilha com sua memória.
No peito dos filhos, ressoam com vigor,
Os símbolos de Moçambique, fonte de amor.



Responde

I. Compreensão do texto

1. Qual é o título do texto?
2. O que é que brilha no coração de Moçambique?
3. Qual é o símbolo apresentado no texto?
4. Copia a quinta estrofe do poema.
5. Completa os espaços em branco.
 - a) O vermelho representa _____
 - b) _____, a terra fértil e rica.
 - c) O amarelo representa _____
 - d) _____, a luta dos heróis.

II. Funcionamento da língua

1. Completa os espaços em branco, usando os verbos entre parenteses.
 - a) Eu _____ (ser) de Moçambique.
 - b) A Teresa _____ (ter) olhos azuis.
 - c) A nossa bandeira _____ (ter) cinco cores.
 - d) A Maria e o Silvio _____ (ler) o poema.



Lembra-te!

Texto poético é aquele em que o sujeito poético procura exprimir uma visão pessoal do mundo, com mais recursos a emoção e pensamento. Normalmente, o texto poético está organizado em versos e estrofes.

Verso é cada linha de uma mensagem com um número variável de sílabas, com sentido e um certo ritmo.

Exemplo:

A estrela de cinco pontas, radiante, —————> verso
Reflecte o futuro brilhante. —————> verso
E a enxada e o fuzil, lado a lado, —————> verso
Mostram a força de um povo consagrado. —————> verso

Estrofe é um conjunto de versos que geralmente formam um sentido.

{ A estrela de cinco pontas, radiante,
Reflecte o futuro brilhante.
E a enxada e o fuzil, lado a lado,
Mostram a força de um povo consagrado. }

Estrofe

 Observa a imagem



 Responde

1. O que vês na imagem?
2. O que é que o animal tem na boca?

 Lê o texto e responde às questões que se seguem.

Uma perfeição de cão

Conheci um cão
que falava
que escutava
que brincava
que ladrava
que fazia pino
e que era um grande dançarino

Que jogava à bola
que perdia
que ganhava.

Que estudava
e que andava
comigo na escola.

E...que tal?
Era ou não
uma perfeição de cão?

Não acreditam?
Fazem mal.
Era um cão de imaginação.

*(Extraído no livro de Maria Cândida Mendonça Soares)
O livro do faz-de-conta*

 **Responde**

I. Compreensão do texto


1. De que fala o texto?
2. Presta atenção na estrofe abaixo:
*Que estudava
e que andava
comigo na escola.*
 - a) Quantos versos possui a estrofe?
 - b) Classifica a estrofe quanto ao número de versos.
3. Quem é a autora do poema?
4. De acordo com o poema, o que é que o cão fazia?
5. Tu gostarias de ter um cão assim? Porquê?

 **Observa a imagem**



 **Responde**

Quais são as profissões que estão representadas nas imagens?

 **Lê o texto e responde às perguntas que se seguem.**

As profissões da família da Ivone

Eu chamo-me Ivone e frequento a 4.^a classe. Vivo com os meus pais e os meus irmãos na Província de Inhambane.

Tenho 3 irmãos. Eu sou a quarta filha dos meus pais. O papá é polícia de trânsito e gosta muito da sua profissão. A mamã é professora. Ela está sempre pronta para ensinar a ler, a escrever e a contar. O primogénito dos meus pais, o mano Lizério, é electricista. A mana Agnes é médica, o terceiro irmão está a concluir a 12.^a classe e quer fazer o curso de tripulante de aeronaves e eu quero ser engenheira civil.



Responde

I. Compreensão do texto

1. Qual é o título do texto?
2. Quais são as profissões dos pais da Ivone?
3. Escreve a profissão dos irmãos da Ivone.
4. E tu, o que gostarias de ser quando cresceres?

II. Funcionamento da língua

1. Completa os espaços em branco, com os nomes das profissões: professora, pedreiro, polícia, mineiro.
 - a) A bata da _____ é bonita.
 - b) O _____ fez uma casa bonita.
 - c) O _____ de regula o trânsito.
 - d) O _____ extrai os minerais do subsolo.
2. Elabora 5 frases, usando as seguintes profissões: contabilista, engenheiro, carpinteiro, enfermeira, modista.

Lembra-te!

Contração de preposições

Nas aulas anteriores aprendemos o que são preposições. Vimos também que há preposições que se juntam a alguns determinantes, formando contrações de preposições.

Exemplos:

Ele gostou **da** minha escola.

- **da** é a junção da preposição de + o determinante artigo definido a

A Rosália estava **no** parque.

- **no** provém da contração da preposição em + o determinante artigo definido o.

Preposição contraída com artigo

em + o, a, os, as	por + o, a, os, as	de + o, a, os, as
em + o = no	por + o = pelo	de + o = do
em + a = na	por + a = pela	de + a = da
em + os = nos	por + os = pelos	de + os = dos
em + as = nas	por + as = pelas	de + as = das



Responde

1. Circunda as contracções de preposições, nas frases abaixo:
 - a) O muro da escola foi pintado.
 - b) Eu irei visitar os meus primos nas férias.
 - c) O carro está no passeio.
 - d) Nós passearemos pelas ruas da cidade de Vilanculos.
2. Em dezoito linhas, produz uma redacção, em que falas da profissão que queres ter quando cresceres.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 4

Ambiente



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos didácticos;
- Usar verbos irregulares em frases;
- Usar nomes colectivos, advérbios de lugar e expansão do grupo verbal;
- Ler textos poéticos;
- Interpretar textos poéticos;
- Descrever, por palavras próprias, as formas de conservação e tratamento da água;
- Expressar-se, com correcção, usando tempos verbais do presente, pretérito perfeito e futuro do indicativo;
- Identificar famílias de palavras;
- Usar, com correcção, os sinais de pontuação.

Observa a imagem



Responde

1. Descreve a imagem.
2. De que animal gostas? Justifica.



Lê o texto e responde às perguntas.

O nosso país

O nosso país é grande e bonito. Tem vários recursos naturais existentes na flora, na fauna, na água dos rios e do mar, no solo e no subsolo...

Quando viajares pelo país, poderás observar as maravilhas da natureza: árvores e animais de diferentes espécies. O Homem deve saber utilizar e conservar as riquezas que a natureza lhe oferece, evitando as queimadas descontroladas e plantando árvores.

A fauna é o conjunto de animais que vivem numa região. Nela encontram-se, por exemplo, elefantes, gazelas, hipopótamos, zebras, búfalos e outros. Estes animais precisam de se alimentar. sendo uns herbívoros e outros carnívoros. Para os herbívoros, a flora é a base da sua alimentação e para os carnívoros a fauna é que constitui o seu alimento.

A flora é também muito importante para os seres humanos porque, além de purificar o ar e equilibrar o ambiente, lhes fornece os frutos e os vegetais para alimentação.

A fauna fornece ao Homem a carne, a pele, os ossos e o marfim, com o qual se fazem objectos úteis e de adorno.

A flora e a fauna constituem parte das riquezas naturais do nosso belo país.

Armando Amós



Responde

I. Compreensão do texto

1. Qual é o título do texto?
2. Onde se encontram os recursos naturais do nosso país?
3. Qual é a base de alimentação dos herbívoros e dos carnívoros?
4. Por que é que o Homem deve conservar a flora?

Lembra-te!

Verbos irregulares

Nos verbos regulares, o radical mantém-se e o modelo de conjugação é respeitado.

Exemplo: Radical **beb-** + terminação: eu **bebo**, tu **bebes**, ele **bebe**, nós **bebemos**, vós **bebeis**, eles **bebem**.

Radical **estud** + terminação: Eu **estudei**, tu **estudaste**, ele **estudou**, nós **estudámos**, vós **estudastes**, eles **estudaram**.

Nos verbos regulares, o radical mantém-se e o modelo de conjugação é respeitado.

Exemplo: Radical **beb-** + terminação: eu **bebo**, tu **bebes**, ele **bebe**, nós **bebemos**, vós **bebeis**, eles **bebem**.

Radical **estud** + terminação: Eu **estudei**, tu **estudaste**, ele **estudou**, nós **estudámos**, vós **estudastes**, eles **estudaram**.

Nos verbos irregulares, o radical sofre alterações, não seguindo os modelos de conjugação vistos nos verbos regulares, como se pode ver nos exemplos abaixo:

Pessoa	Verbos				
	querer	fazer	dizer	ouvir	pedir
Eu	quero	faço	digo	ouço	peço
Tu	queres	fazes	dizes	ouves	pedes
Ele/Ela/Você	quer	faz	diz	ouve	pede
Nós	queremos	fazemos	dizemos	ouvimos	pedimos
Vós	quereis	fazeis	dizeis	ouvis	pedis
Eles/Elas/Vocês	querem	fazem	dizem	ouvem	pedem



Responde






1. Completa as frases com a forma verbal adequada.
 - a) Ontem, nós _____ (ir) à festa da Melba.
 - b) Ele _____ (vir) à escola cedo, todos os dias..
 - c) Neste momento, eu _____ (ouvir) música.
 - d) Por que tu _____ (pôr) aquela pasta ali?
2. Escreve quatro frases, usando os verbos vir, ver, saber e dar.



Lembra-te!

Sinais de Pontuação

Os sinais de pontuação são usados na escrita para organizar o ritmo e a entonação da leitura, afectando o sentido do texto e tornando-o mais claro.

Sinais de Pontuação	
	Sou o PONTO FINAL . Venho no fim da frase para indicar que ela terminou.
	Eu sou uma VÍRGULA . A minha função é indicar uma pequena pausa na leitura ou separar palavras, frases e expressões.
	Como estão? Tudo bem? Sou o PONTO DE INTERROGAÇÃO . Sirvo para fazer perguntas.
	Oh! Ah! Viva! Bravo! Que público maravilhoso! Senhoras e senhores, sou PONTO DE EXCLAMAÇÃO . Gosto de admirer tudo. Mas sirvo também para indicar medo, espanto ou surpresa.
	Somos gémeos! Somos OS DOIS PONTOS . Indicamos uma pausa maior do que a do ponto e vírgula.



Responde

1. Elabora frases, usando os sinais de pontuação que aprendeste.
2. Desenha e pinta os sinais de pontuação por ti aprendidos.



Aprende!

Nomes colectivos

Nomes colectivos são palavras que, estando no singular, designam um conjunto plural de seres ou objectos da mesma espécie (pessoas, animais ou coisas).

Exemplos:

- a) O pescador viu um **cardume**.
- b) A Carla visitou o **Arquipélago** de Bazaruto.
- c) O Shonas desenhou um **arvoredo**.
- d) Na quinta do avô Carlos há um **coqueiral**.
- e) A minha avó possui uma **manada** de cabritos.
- f) A **cordilheira** constitui parte das riquezas naturais do nosso país.

Tabela de alguns nomes colectivos

Nome colectivo	Conjunto de	Nome colectivo	Conjunto de
manada ou boiada	bois	elenco	actores, artistas
vara	porcos	cordilheira	montanhas próximas uma das outras
multidão	peessoas	Esquadrilha	aviões
exército	soldados	turma (classe)	Alunos
Arvoredo	árvores	família	Agrupamento de pessoas ligadas por um grau de parentesco
Matilha	cães	fato	cabras
Alcateia	lobos	fauna	animais de uma região
Dúzia	doze seres	século	cem anos
Bando	pássaros ou aves	flora	plantas de uma região
Cacho	frutos ou flores que se desenvolvem em torno de um mesmo eixo ou pedúnculo.	girândola	fogos de artifício
cáfila	camelos	trimestre	três meses
Caravan	viajantes	réstia	alhos, cebolas
constelação	estrelas	nuvem	gafanhotos, de mosquitos



Responde

1. Identifica o conjunto a que pertencem as palavras destacadas nas frases:
 - a) A equipa estava preparada.
 - b) O Manuel viu uma alcateia.
 - c) A Nércia comprou uma réstia.
 - d) O Silvano tem um arvoredos.
2. Constrói seis frases, usando os nomes colectivos: nuvem, cáfila, flora, elenco, século e matilha.



Lê o texto e responde às perguntas.

A árvore que fala

Eu tenho vida

Eu respiro, reproduzo-me

Embelezo a tua casa

Em qualquer época, sempre tens um dos

Meus filhos para comer

Cuida bem de mim, por favor!

Rega-me todos os dias para que

Cresça rápido e possa oferecer-te

Ar puro, sombra frondosa e

Frutos de boa qualidade

Quando eu estiver bem velhinha, continua a

Proteger-me, porque podes usar a madeira

Para produzir cadeiras, janelas, portas ...

Quando me tirares, planta,

Planta uma outra irmã para

Continuar com o meu trabalho



Responde

I. Compreensão do texto

1. Qual é o título do texto?
2. O que é que a árvore pede?
3. Em troca, o que é que ela oferece?
4. O que é que podemos fazer com a madeira?
5. Tu gostas de árvores? Porquê?
6. Menciona as árvores que existem na tua comunidade, bairro ou rua.
7. Desenha uma árvore à tua escolha e pinta-a.

 **Aprende!**

Advérbios de lugar

Advérbios são palavras invariáveis que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio.

Os advérbios têm designações diferentes, conforme a circunstância que expressam.

Advérbios de lugar – são usados na frase para expandir o grupo verbal, isto é, acrescentam informações sobre um determinado local.

Exemplos:

- a) Onde estão os animais?
- b) Aonde foi o gato?
- c) O Joaquim vive muito longe.

Advérbios de lugar		
perto, nenhures	Aonde	abaixo
longe, lá, algures	aqui, acolá, adiante,	acima, aí, além,
onde, fora	ali, antes, atrás	cá, de frente, dentro

 **Responde**

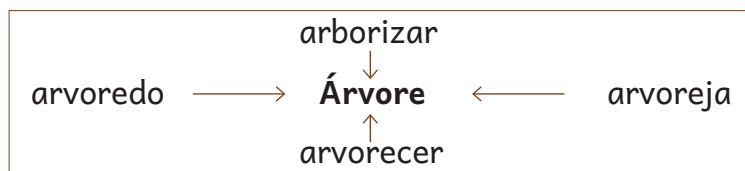
1. Sublinha os advérbios de lugar nas frases abaixo.
 - a) O frio está a terminar e o verão está perto .
 - b) Não sei aonde foram os meninos.
 - c) Vá adiante, que encontrará o que precisa.
 - d) A bacia está algures.
 - e) Não devemos brincar aqui.
 - f) O Samuel ficou atrás.
2. Elabora uma redacção de oito (8) linhas, sobre a importância das árvores para o Homem.

 **Aprende!**

Família de palavras

Família de palavras – é o conjunto de palavras formadas a partir do mesmo radical, ou seja, da palavra primitiva/ palavra mãe.

Exemplos:





Responde

1. Preenche os espaços com a família de cada palavra.

Chuva _____, _____, _____, _____, _____, _____

Mar _____, _____, _____, _____, _____

Pedra _____, _____, _____, _____, _____

Flor _____, _____, _____, _____, _____

Papel _____, _____, _____, _____, _____

2. Em cerca de 10 linhas, faz uma redacção sobre as formas de tratamento e conservação da água.



Aprende!

Tempos verbais

Tempo verbal situa as acções ou estados expressos pelo verbo, relativamente ao tempo em que o emissor fala ou escreve/ indica o momento em que se realiza a acção. A acção pode ocorrer no presente, no pretérito perfeito (passado) ou no futuro.

Exemplos:

a) Eu **como** melancia.

A forma verbal destacada está no **presente**. O Presente expressa que a acção acontece no momento da fala.

b) Eu **comi** melancia.

A forma verbal destacada está no **pretérito perfeito**. O Pretérito perfeito indica que a acção aconteceu no momento anterior à fala, no passado.

c) Eu **comerei** melancia.

A forma verbal acima destacada está no futuro. O **futuro** revela que a acção acontecerá no momento depois fala.



Responde

1. Completa as frases com o tempo verbal correcto.

a) Hoje, tu _____ (andar) de patins.

b) Nós, amanhã, _____ (ir) ao jardim zoológico.

c) Ontem, _____ (levar) a minha pasta à escola.

2. Preenche os espaços com os tempos verbais correspondentes.

a) Peço água _____

b) A Joana ouviu o toque _____

c) Ontem lemos um belo texto _____

d) Vimos limpar a escola _____



Responde

e) Farão uma festa amanhã _____

f) Ela dançou com o neto _____

3. Constrói três frases com o verbo estar no:

Presente _____

Pretérito perfeito _____

Futuro _____



Aprende!

Texto didático

Texto didático é aquele que transmite informações com a intenção de ensinar. Este tipo de texto encontra-se em manuais escolares, receitas de cozinha, instruções técnicas, informações científicas, etc..

Exemplo do texto didático (receita de cozinha)

Salada de nhangana ou de couve

Ingredientes

- Folhas de feijão nhemba
- 4 ovos
- 2 cebolas grandes
- 1 pimento
- 2 limões
- Peito de frango
- Sal
- Óleo/ azeite

Modo de preparar

Cortam-se as folhas de feijão nhemba e lavam-se três vezes. De seguida, colocam-se numa panela, põe-se uma pitada de sal e levam-se ao fogo, durante 30 minutos, com os 4 ovos.

Numa outra panela ferve-se o peito de frango com uma pitada de sal e desfia-se. Retira-se a água e deixa-se arrefecer. De seguida, num recipiente limpo, despejam-se as folhas de feijão nhemba previamente arrefecidas. Corta-se a cebola e incorpora-se na tigela das folhas de feijão nhemba. Descascam-se os ovos e cortam-se em cubos e adicionam-se aos restantes ingredientes. Corta-se o pimento em cubos e junta-se ao resto.

Seguidamente, adiciona-se aos restantes ingredientes o peito de frango desfiado, deita-se um fio de azeite ou óleo, sumo de limão e uma pitada de sal. Misturam-se todos os ingredientes com uma colher e está pronta a servir.

Glossário

Nhangana – nome que se dá às folhas de feijão *nhemba* em Maputo.

Na região norte, especificamente na província de Nampula, chamam-se folhas de feijão *khute*.



Responde

Produz um texto, em que explicas ou ensinas aos teus amigos como se joga a neça ou outro jogo de que gostas.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 5

Corpo Humano



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos didácticos;
- Descrever, por palavras próprias, as formas de higiene e conservação do vestuário;
- Identificar os constituintes imediatos da frase simples.

 Lê o texto e responde às perguntas.

Os cuidados da Zulfa

A Zulfa aprendeu, nas aulas de Ciências Naturais, os cuidados a ter com o seu corpo. O professor ensinou-lhe como manter o corpo limpo e saudável. Por isso, todos os dias, quando a Zulfa acorda, abre as janelas para arejar o seu quarto e arruma-o.

A Zulfa também cuida da sua higiene pessoal.

Depois de arrumar o quarto, vai à casa de banho, toma banho, tendo o cuidado de se esfregar muito bem com água e sabão. De seguida, cuida dos seus dentes, escovando-os bem, com uma escova e pasta dentífrica ou com mulala antes e depois do pequeno-almoço. Ela cuida do seu cabelo, veste o uniforme, limpo e bem passado a ferro, e vai à escola.

(Excerto extraído do texto Os cuidados da Zulfa)

Armindo Amós

 **Responde**

I. Compreensão do texto

1. Copia as frases para o teu caderno e marca com X a resposta correcta.
 - a) O texto fala de actividades escolares. _____
 - b) O texto ensina-nos como manter o corpo limpo e saudável. _____
 - c) A Zulfa costuma ir para a escola com uniforme sujo e com o cabelo despenteado. _____
 - d) A Zulfa cuida dos seus dentes, escovando-os bem, com escova e pasta dentífrica ou com mulala. _____
 - e) A Zulfa, quando acorda, deixa o quarto desarrumado. _____
2. Completa os espaços em branco, com os órgãos de sentido correspondentes.
 - a) Com a _____ vejo a beleza das flores.
 - b) O que nos permite ouvir uma boa música é o _____.
 - c) O que te permite saborear o gosto das frutas é a _____.
 - d) Com o _____ sentes o cheiro de um bom perfume.

e) A tua pele permite que saibas se está frio ou não, e o sentido responsável por isso é a _____.

3. Preenche os espaços, como no exemplo:

Sentido	Órgão
Visão	Olhos
	Língua
Olfacto	
	Pele
Audição	

 **Lembra-te!**

Frase simples

Frase simples: grupo nominal e grupo verbal. (consolidação)

Nas aulas anteriores vimos que o **grupo nominal** tem como elemento central o **nome ou pronome**, e pode ter a função de sujeito; o **grupo verbal** tem como elemento principal o verbo; exerce a função de predicado.

Exemplos:

A Zulfa escova os dentes

Grupo Nominal – A Zulfa

Grupo Verbal – escova os dentes.

Eles usam máscaras.

Grupo Nominal – Eles

Grupo Verbal – usam máscaras.

Tu e a Rita deitam o lixo na lata.

Grupo Nominal – Tu e a Rita

Grupo Verbal – deitam o lixo na lata.



Responde

1. Indica o Grupo Nominal e Grupo Verbal, nas frases abaixo.
 - a) Aquela menina penteia o cabelo depois do banho.
 - b) O Rui e a Joana lavam as mãos.
 - c) Nós mantemos as nossas ruas limpas.
 - d) Eu sempre engomo a roupa íntima.
 - e) A Rita e a Nilza varrem o pátio.

2. Ordena o Grupo Nominal (GN) e o Grupo Verbal (GV), de modo a formarem frases com sentido.
 - a) GN: o pai do João
GV: comprou uma bola
 - b) GV: visitaram a avó Salima
GN: a tia Joana e os filhos
 - c) GV: lavámos as mãos antes da refeição
GN: Eu e os meus irmãos
3. Completa as frases com o Grupo Nominal ou Grupo Verbal em falta.
 - a) Nós _____
 - b) _____deves usar roupa apertada e húmida .
 - c) A Maria e o Vasco _____.
 - d) O nosso vestuário_____.
 - e) _____ não partilho a minha escova de dentes.
4. Faz uma redacção de dez linhas, na qual falas de higiene e conservação do vestuário.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 6

Saúde e Higiene



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos didácticos;
- Explicar, por palavras próprias, os cuidados a ter com os alimentos;
- Usar os pronomes possessivos em frases;
- Flexionar os pronomes possessivos em género e número;
- Expressar-se, com correcção, usando pronomes possessivos.

 Lê o texto e responde às perguntas.

A higiene pessoal

A Clara é uma menina alegre e brincalhona.

Durante o recreio, ela gosta de correr, pular, saltar à corda e jogar à bola. Um dia, foi à aula de Educação Moral e Cívica com o rosto coberto de suor e as costas molhadas.

O professor viu a Clara transpirada e resolveu falar de alguns cuidados de higiene que devem ser sempre observados, e disse:

– Desde pequenos devemos cuidar da higiene do nosso corpo. Quando transpiramos, devemos lavar com água e sabão, para evitar que o nosso corpo exale odores desagradáveis. Os dentinhos devem ser bem tratados para não ficarem estragados. Para isso, devemos escová-los com escova ou mulala, principalmente depois de cada refeição, para remover os restos de comida. O banho deve ser diário, o cabelo penteado ou trançado...

Os alunos ouviram o professor com muita atenção.

No fim da aula, foram para casa encantados porque tiveram uma aula agradável, em que aprenderam muitas coisas úteis.

Teresa Fumo

Responde

I. Compreensão do texto

1. Responde, por escrito, às perguntas.

- a) Qual é o título do texto?
- b) Como é a menina Clara?
- c) Por que é que o professor decidiu falar dos cuidados de higiene?
- d) Menciona os cuidados básicos de higiene pessoal.
- e) O que pode acontecer se não cuidarmos da nossa higiene pessoal?

 **Lembra-te!**

Pronomes possessivos: flexão em género e número

Pronomes possessivos substituem o nome e indicam posse, isto é, indicam a quem pertencem as coisas.

Os pronomes possessivos também variam em género (feminino e masculino) e número (singular e plural), tal como os pronomes demonstrativos que aprendemos nas aulas anteriores.

Exemplos:

- O pai comprou muitas mangas. Eu já comi as **minhas**.
- O lápis que caiu é **teu**.
- Vejo duas escolas. A **nossa** é bonita.
- O **meu** bairro é limpo e sossegado. O **vosso** é assim também?

As palavras destacadas são pronomes possessivos (minhas, teu, nossa, vosso).

Pronomes Possessivos				
Singular			Plural	
Quem possui	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
eu	meu	minha	meus	minhas
tu	teu	tua	teus	tuas
ele/ela/ você	seu/dele	sua/dela	seus/deles	suas/delas
nós	nosso	nossa	nossos	nossas
vós	vosso	vossa	vossos	vossas



Responde

- Sublinha os pronomes possessivos, nas frases que se seguem.
 - Este campo de futebol é maior do que o nosso.
 - Eu estive com o teu irmão na reunião. O meu viajou.
 - O teu tio é alto e o deles é baixinho.
 - O exame da Elsa foi mais difícil do que o meu.
 - Este caderno é meu.
 - Aqueles livros são nossos.
 - Já comeste estas batatas?

2. Preenche os espaços em branco, com pronomes possessivos, como o *exemplo*.

meu	minha	meus	Minhas
	tua		
		seus	
			Nossas
Vosso			

3. Em 10 linhas, produz um texto em que explicas como devemos cuidar dos alimentos.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 7


Meios de Transporte



Objectivos

Nesta unidade temática, o aluno deve ser capaz de:

- Ler textos narrativos e descritivos;
- Escrever textos narrativos e descritivos;
- Identificar os elementos do texto narrativo;
- Organizar as palavras em famílias;
- Expandir frases com advérbios de tempo;
- Expressar-se, com correcção, usando famílias de palavras, advérbios de tempo;
- Descrever, por palavras próprias, diferentes objectos ou situações;
- Analisar, de forma crítica, o comportamento dos usuários das vias públicas.

 Lê o texto e responde às perguntas que se seguem.

O macaco Bubba tinha um lindo carro e resolveu aventurar-se à procura de outros meios de transportes. Um dia, decidiu convidar seus amigos para viver com eles essa grande aventura.

- Entrem no carro, amigos. Vamos conhecer alguns meios de transporte numa aventura muito boa - disse Bubba.

Bubba não parava de falar o quão feliz estava, e os amigos também. Todos estavam felizes e andaram por vários lugares do mundo.

No céu viram um avião que levava pessoas e produtos, também, vários balões grandes. No mar, eles viram um navio e ficaram encantados.

- Que navio grande! - exclamou Bubba.

Nos trilhos, eles viram um bonito comboio que fazia muito barulho com a sua buzina. No campo, um tractor que transportava alimentos e um camião carregado de frutas.

Viram também uma carroça que transportava animais. Bubba achou isso interessante, pois que puxava a carroça era um outro animal: cavalo.

Na cidade, eles viram um entregador de pizza em sua motorizada e ficaram com fome.

Com fome e com muita saudade de casa, eles voltaram da fantástica viagem agradecidos, pois conheceram um mundo cheio de transportes que levam e trazem pessoas, animais e produtos de um lugar para outro.

Luciana Melo



Responde

I. Compreensão do texto

1. Com quem o macaco Bubba decidiu aventurar-se?
 - a) Qual foi o meio de transporte usado?
 - b) O que estavam a procura?
 - c) Que meios de transporte viram durante a sua aventura?
2. Descreve como o macaco Bubba e os amigos se sentiram quando viram um cavalo puxando uma carroça.
3. Por que razão o macaco Bubba e os amigos estavam agradecidos?

II. Funcionamento da Língua

Família de palavras são aquelas que a partir da palavra mãe ou primitiva formam-se outras.

Exemplos:



Responde

1. Forma família das palavras seguintes:
Casa Flor
Papel Leão
2. Completa os espaços em branco, com o nome do meio de transporte correspondente.
 - a) _____ desloca-se na água.
 - b) _____ circula na estrada.
 - c) _____ circula na linha-férrea.
 - d) _____ desloca-se no ar.
3. Desenha o meio de transporte de que mais gostas.

III. Redacção

Descreve, em poucas palavras, um meio de transporte de que gostas.

 **Lembra-te!**

Advérbios e locuções adverbiais de tempo

Advérbios são palavras que servem para modificar ou qualificar um verbo, um adjectivo ou outro advérbio.

Hoje, vamos falar dos advérbios de tempo. O que são advérbios de tempo?

Advérbios de tempo são palavras que indicam quando, como e por quanto tempo algo acontece.

Exemplos:

- a) A Samira ajuda **sempre** os mais novos.
- b) O Soares chega **cedo** ao serviço.

São advérbios de tempo:

cedo, antes, tarde, sempre, logo, ontem, agora, ainda, amanhã, antes, breve, dantes, depois, doravante, enfim, então, hoje, já, jamais, logo, nunca, ora, outrora, sempre, tarde, etc..

São locuções adverbiais de tempo (expressões com valor de advérbio de tempo):


à noite, à tarde, às vezes, de dia, de manhã, à noite, de vez em quando, em breve, por vezes, semana passada, próxima semana, próximo ano, etc..

 **Observa a imagem**



 **Responde**

1. O que vês na imagem?
2. Para que serve este aparelho?

 Lê o texto e responde às questões que se seguem.

O celular em nossas vidas

Talvez tu ainda não tenhas pensado nisso, mas já imaginaste que o celular existe há pouco tempo? Basta tu veres a repetição de uma novela de TV de de há duas décadas, e tu logo perceberás muitas situações que são bem diferentes das encontradas nos dias actuais, graças ao celular.

As pessoas saíam para seus compromissos e só era possível entrar em contacto com elas quando chegassem aos seus destinos. Isso contando que lá onde elas estivessem, existia um telefone “fixo” disponível. O facto é que durante o trajecto, seja ele perto ou longe, as pessoas ficavam incomunicáveis.

Esse pequeno objecto que as pessoas costumam levar dentro de suas bolsas, bolsos ou pendurado ao pescoço, provocou uma grande mudança na nossa sociedade. Antes, o telefone “fixo” limitava-se a fazer e receber ligações. Hoje, vários recursos são utilizados: torpedos, e-mails, fotos, vídeos, jogos e outros. Tudo mudou muito depressa e, certamente, mudará muito mais.

Fonte: <https://www.ahoradecolorir.com.br/2017/08/>



Responde

I. Compreensão do texto

1. De acordo com o texto, como era a vida antes da existência de telefone celular?
2. Que mudanças o telefone celular trouxe ao Homem?
3. Indica outros recursos disponibilizados pelo telefone celular, para além de fazer e receber chamadas.

II. Funcionamento da língua

1. Sublinha os advérbios que ocorrem nas seguintes frases:
 - a) Antigamente, só se usava o telefone fixo.
 - b) Com o celular, hoje, as pessoas estão sempre comunicáveis.
 - c) Ontem acordei cedo para as aulas.
 - d) Tu logo perceberás muitas situações.
2. Circunda os advérbios e/ou locuções adverbiais de tempo, nas frases abaixo.
 - a) Levanto-me de manhã cedo.
 - b) Ele soube dos resultados na semana passada.

III. Redacção

Escreve uma história sobre um meio de transporte à tua escolha. Não te esqueças de, sempre que possível, usar advérbios e locuções adverbiais.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática

Comunicação



8



VENDA P

Nesta unidade temática, o aluno deve:

- Ler textos narrativos e de comunicação
- Escrever textos narrativos e de comunicação
- Expandir frases com advérbios de modo
- Expressar-se, com correção, usando os recursos da língua

Lembra-te!

Meios de comunicação

Os meios de comunicação são instrumentos que ajudam os homens. Com o desenvolvimento dos meios de comunicação têm avançado a transmissão da informação e do conhecimento. Antigamente, as pessoas comunicavam-se através de chifres (xipalapala), batuque e fumo. Nos dias de hoje, utiliza-se o telefone, a televisão, a imprensa, o teatro e o cinema. As pessoas têm, com recurso a esses meios, acesso ao mundo sem se deslocarem.

Observa a imagem



Responde

1. O que vês na imagem?
2. Gostarias de visitar um lugar como este?

Lê o texto e responde às perguntas

A rádio

– Queridos ouvintes, muito boa tarde!
Agora está no ar o programa infantil
Ó Naimo, não faças barulho! Preciso
Nesse momento, chegou o tio Marce

Unidade Temática 8

Comunicação

Objetivos

Deve ser capaz de:

- compreensão familiar;
- comunicação familiar;
- modo;
- o advérbios de modo.

Instrumentos de difusão de informação entre o mundo da ciência e das novas tecnologias, os meios de comunicação tornaram-se mais rápidos na transmissão de conhecimento.

Antes usavam-se por meio de corneta feita de papelão?

Hoje, o telegrama, o correio, a rádio, a televisão, o cinema para transmitir informações. As novas tecnologias, conhecimento do que acontece no mundo.



Como esse? Porquê?

que se seguem.

le!

il...

o de ouvir a minha voz.

elo. Vinha visitar os sobrinhos.

-
- Sabe tio, estamos a brincar aos locos
 - Eu sou a apresentadora do programa e estou muito animada.
 - E eu monto o microfone – acrescenta.
- O tio Marcelo sorriu e perguntou:
- Os meninos gostariam de visitar um estúdio de rádio?
 - Sim, tio, gostaríamos!
 - Então, vamos! Eu conheço o responsável pelo Rádio Moçambique.
- Não imaginam a alegria manifestada quando entraram num estúdio de rádio verdadeiro. Durante a visita, o responsável pela programação e os programas eram difundidos e acrescentados para divertir as pessoas e dar a conhecer as regiões do nosso país e de outros países. O Rádio Moçambique transmite programas r



Responde

I. Compreensão

1. Qual é o título do texto?
2. Identifica as personagens do texto.
3. Onde é que as personagens foram?
4. Como é que os meninos se sentiram?



Lembra-te!

Advérbios de modo

Advérbios de modo são palavras que indicam a forma como é realizado o verbo, do adjectivo e de outros advérbios.

Exemplos:

- a) Anda **depressa** para não chegar tarde.
- b) O Armando pegou **cuidadosamente** o livro.
- c) **Infelizmente**, não passei de classificação.

São exemplos de advérbios de modo: bem, mal, depressa, devagar, rapidamente.

Unidade Temática 8

Comunicação

dutores de rádio.

rama infantil – apresentou-se a Regina

ntou o Naimo.

m estúdio de rádio verdadeiro?

onsável de produção de programas da

a pelas crianças, naquela tarde, quando
dadeiro!

produção explicou aos meninos como os
rescentou que serviam para informar,
cer as características e a cultura das
ros países. Por essa razão, a Rádio
recreativos, musicais e culturais.

Flávia Martins

ção do texto

texto.

m visitar?

ram durante a visita?

invariáveis que modificam o sentido do
vérbios, acrescentando uma informação
acontece uma acção.

res tarde à escola.

ente o copo.

asse.

do:

amente, cuidadosamente, infelizmente.



Responde

1. Sublinha os advérbios de modo.
 - a) Essa capulana está bem lavada.
 - b) Ele arrumou o quarto rapidamente.
 - c) Infelizmente, não pude ir à tua festa.
2. Reescreve as frases, substituindo os advérbios por antónimos.
3. Constrói 3 frases, usando 4 advérbios diferentes.



Lembra-te!

Postal

O **postal** é um meio de comunicação escrita, geralmente rectangular, com duas faces, em que uma face contém uma mensagem resumida e noutra, um desenho. Os postais obedecem à mesma estrutura, que é:

Cabeçalho – Local, data e destinatário (nome e endereço da carta).

Corpo da carta – conteúdo do postal (mensagem principal e conclusão).

Fecho – Fórmula de despedida e assinatura.



Lê o postal abaixo e responde às questões.

Olá querida prima!

Como estás? Eu estou bem de saúde e espero que tu também viesses passar as férias aqui em casa. Faz-me muitas saudades, brincar juntas e comer doces. Dá-me muitos cumprimentos aos tios.

Um beijo da tua prima!

Unidade Temática 8

Comunicação

nas frases.
da.
mente.
ua festa.
o os advérbios de modo pelos seus
érbios de modo diferentes.

comunicação feita geralmente num cartão
que numa se apresenta o texto de uma
enho ou uma foto. O postal e a carta
é a seguinte:

atário (pessoa que recebe o postal ou a

al ou carta (introdução, desenvolvimento

inatura do Remetente



estões.

e. Como vão as tuas aulas? Gostaria que
Manica, para que possamos matar as
er muita maçonica. Manda os meus



Responde

I. Compreensão

1. Quem é que escreveu o postal?
2. Para quem foi escrito o postal?
3. Para que serve o postal?

II. Redação

Escreve um postal para alguém do exemplo acima.

VENDA P

Unidade Temática 8

Comunicação

ção do texto

lacção

a tua família, seguindo a estrutura e o

VENDA P

Unidade Temática

A nossa província



9

VENDA P



Nesta unidade temática, o aluno deve:

- Ler com expressividade pequenos poemas;
- Escrever pequenos poemas;
- Identificar a estrutura de um poema;
- Ler textos narrativos;
- Escrever textos narrativos;
- Identificar os elementos do texto narrativo;
- Usar advérbios de negação em frases;
- Expressar-se, com correção, usando recursos literários.

 **Lê o texto abaixo e responde às perguntas.**

Moçambique

Pedaço de terra africana
 Pedaço de liberdade
 Terás tu, para quem te ama
 Paz , Amor, Verdade?

Abandonei-te!
 Abandonaram-te!

Pedaço de terra africana
 Agora que te libertaste
 Pergunta a quem te ama
 Quanto te sacrificaste?

Sangue e dor se misturaram,
 Do branco, negro e mestiço.
 Agora que as feridas sararam
 Para que valeu tudo isso?

Terás tu, para quem te ama
 Paz, Amor, Verdade?

Pedaço de terra africana
 Pedaço de liberdade!

Unidade Temática 9
A nossa província

ctivos

ve ser capaz de:

oemas;

1;

rrativo;

S;

o advérbios de negação.

guntas que se seguem.

VENDA P



Responde

I. Compreensão

1. Qual é o pedaço de terra que se...
2. Quantas estrofe tem o texto?
3. Copia para o teu caderno o segu...

II. Redacção

Escreve um poema sobre a tua pro...



Lembra-te!

Advérbios de negação

Advérbios de negação são palavras que negam o verbo, do adjectivo e de outros advérbios numa frase.

Exemplos:

- a) A Teresa **não** fez o TPC.
- b) **Jamais** deixarei de usar a máscara.

As palavras destacadas são advérbios de negação.



Responde

1. Sublinha os advérbios de negação.
 - a) Nunca farei mal a alguém.
 - b) Jamais coma sem lavar as mãos.
 - c) Nós não cortamos as árvores.
2. Elabora 4 frases, usando os advérbios de negação.

Unidade Temática 9

A nossa província

ção do texto

refere no texto?

ndo verso da terceira estrofe.

laccção

víncia.

invariáveis que modificam o sentido do
vérbios, conferindo um valor negativo a

scara em locais aglomerados.

ios de negação.

io.

os.

desnecessariamente.

érbios de tempo, modo, lugar e negação

Ferriados Nacionais e

Datas	Significado	
1 de Janeiro	1º Dia do ano e Dia Mundial da Paz	Celebra- s
3 de Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos	Morte do Moçambique assassinat
21 de Fevereiro	Dia Internacional da Língua Materna	Celebra-se diversidade
7 de Abril	Dia da Mulher Moçambicana	Morte de Nacional, v
23 de Abril	Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor	Celebra-se autores e da leitura
1 de Maio	Dia Internacional do Trabalhador	Celebra-se condições norte-ame geral, exig jornada lab
5 de Maio	Dia Mundial da Língua Portuguesa e da Cultura Lusófona	Comemora diversidade estabelec Portugal Organizaç Cultura (U
25 de Maio	Dia da União Africana	Instituída diversidade contra o unidade de
1 de Junho	Dia Internacional da Criança	Data esta (ONU), em alertar so exploraçã
16 de Junho	Dia da Criança Africana	A data foi actual Uni mortas no protestare ensino nas
16 de Junho	Dia do Metical	No dia 16 de uma nova o escudo (

Datas Comemorativas

Breve explicação

1 de Janeiro é o primeiro dia do ano e Dia Mundial da Paz.

1 de Fevereiro é o primeiro dia do ano e Dia Mundial da Paz. O primeiro Presidente da Frente de Libertação de Moçambique, Eduardo Chivambo Mondlane, vítima de um atentado a 3 de Fevereiro de 1969.

1 de Março é a promoção e a consciencialização sobre a importância da língua portuguesa e do multilinguismo.

1 de Abril é o Dia da Mulher. Josina Machel, combatente da Luta da Libertação de Moçambique, vítima de doença a 7 de Abril de 1971.

1 de Maio é a riqueza cultural das obras literárias e seus autores. Consciencializa-se as pessoas sobre a importância da leitura e do livro.

1 de Junho é a conquista dos trabalhadores por melhores condições de trabalho em homenagem aos trabalhadores americanos que em 1886 iniciaram uma grande greve exigindo melhores condições de trabalho, redução da jornada laboral para 8 horas diárias e um salário justo.

1 de Julho é a valorização da língua portuguesa e a sua importância cultural entre os países lusófonos. Foi proclamada pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e reconhecida oficialmente pela Assembleia Geral das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em 2019.

1 de Agosto de 1963, é a data em que se celebra a unidade, a fraternidade e o progresso de África e reflecte-se sobre a luta contra o colonialismo e valorização da cultura, história e dos povos africanos.

1 de Setembro é estabelecida pela Organização das Nações Unidas em 1959, para promover os direitos da criança e abordar os problemas que ela enfrenta: pobreza, discriminação e violência.

1 de Outubro é a data adoptada pelos Estados Africanos, membros da União Africana (UA), em memória das crianças negras vítimas do Massacre de Soweto, em 1976, na África do Sul por se manifestarem contra a educação segregada e exigirem o reconhecimento das suas próprias línguas (africanas).

1 de Junho de 1980, foi introduzida, em Moçambique, a moeda Metical, como moeda oficial, substituindo a moeda portuguesa).

Feriados Nacionais e Datas Comemorativas

Datas	Significado	Breve explicação
25 de Junho	Dia da Independência Nacional	Celebração da Independência de Moçambique, proclamada a 25 de Junho de 1975, no Estádio da Machava, por Samora Moisés Machel, primeiro Presidente da República.
24 de Julho	Dia das Nacionalizações	A 24 de Julho de 1975, foram nacionalizados vários sectores, entre os quais de economia, educação, saúde, indústria, agricultura, justiça, comércio, habitação.
7 de Setembro	Dia dos Acordos de Lusaka	Celebração dos Acordos de Lusaka, em 1974, que punham fim à guerra entre o colonialismo português e a Frente de Libertação de Moçambique.
25 de Setembro	Dia Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Comemoração da data do início da Luta de Libertação Nacional a 25 de Setembro de 1964.
4 de Outubro	Dia da Paz	Celebração da assinatura do Acordo Geral de Paz, entre o Governo de Moçambique, liderado por Joaquim Chissano, e a Resistência Nacional de Moçambique, liderada por Afonso Dhlakama. Este acordo foi assinado em Roma, em 1992.
5 de Outubro	Dia Mundial do Professor	Comemoração do Dia Mundial do Professor, estabelecido pela UNESCO, em 1994, para homenagear os educadores e destacar a importância da profissão docente no desenvolvimento da sociedade.
12 de Outubro	Dia do Professor	Celebra-se o Dia da Organização Nacional dos Professores (ONP).
19 de Outubro	Dia da Morte de Samora Machel	Recorda-se a morte de Samora Moisés Machel, primeiro Presidente de Moçambique independente, vítima de acidente aéreo em Mbuzini, na África do Sul, quando regressava de uma cimeira regional realizada na Zâmbia.
25 de Outubro	Dia dos Continuadores de Moçambique	Celebra-se a criação da Organização dos Continuadores de Moçambique, fundada em 1985 pelo então Presidente Samora Moisés Machel. A organização visa defender os direitos das crianças e sua valorização na sociedade, bem como promover a Educação e desenvolvimento das crianças.
10 de Novembro	Dia Mundial da Ciência para a Paz e Desenvolvimento	Comemoração do Dia Mundial da Ciência, com vista a enaltecer o papel da Ciência na construção de uma sociedade mais informada, inovadora e sustentável.
1 de Dezembro	Dia Mundial de Luta contra HIV/SIDA	Celebração do Dia Mundial de Luta contra a SIDA. Em 1988, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu a data com o objectivo de elevar a consciencialização sobre HIV/SIDA, promover a prevenção e apoiar as pessoas afectadas pela doença.
25 de Dezembro	Dia da Família	Celebração do dia da Família.

Caderno de Actividades de língua **PORTUGUESA**

Símbolos e Mapa da República de Moçambique

Bandeira



Emblema



Hino Nacional Pátria Amada

Na memória de África e do mundo
Pátria bela dos que ousaram lutar
Moçambique o teu nome é liberdade
O sol de junho para sempre brilhará

Coro

Moçambique nossa terra gloriosa
pedra a pedra construindo o novo dia
milhões de braços, uma só força
ó pátria amada vamos vencer

Povo unido do Rovuma ao Maputo
colhe os frutos do combate pela Paz
cresce o sonho ondulado na Bandeira
e vai lavrando na certeza do amanhã

Flores brotando do chão do teu suor
pelos montes, pelos rios, pelo mar
nós juramos por ti, ó Moçambique:
nenhum tirano nos irá escravizar

Mapa



Caderno de Actividades de língua PORTUGUESA 4ª Classe